Botran® Fungicida

BOTRAN 750®

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 03799

COMPOSIÇÃO:

2,6-dichloro-4-nitroaniline (**DICLORANA**) ..... **750 g/kg (75% m/m)**

Outros Ingredientes ..... 250 g/kg (25% m/m)

GRUPO	F3	FUNGICIDA

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida de contato

GRUPO QUÍMICO: Cloroaromático

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável – WP

TITULAR DO REGISTRO (*):

GOWAN PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA

Avenida Mackenzie, 1835, salas 51, 52, 53, 54, 61 e 62, Vila Brandina, CEP: 13092-523, Campinas/SP

CNPJ: 67.148.692/0001-90 - Tel. (011) 4197-0265

Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 234 e 4224.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

DICLORAN TÉCNICO (reg. MAPA Nº 02099) - WUJANG LUSEN CHEMICALS COMPANY LTD.

North End, Tong Luo Town - Wujing City 215327 – Jiangsu Province – P. R. China

FORMULADORES/ MANIPULADORES:

Indústrias Químicas Lorena Ltda. - Rua 01, esquina com a Rua 06, s/n, Loteamento Industrial Nova Roseira, 12580-000 – Roseira, SP CNPJ: 48.284.749/0001-34 ▪ Reg. CDA/SP nº 266

Gowan Milling Company, L.L.C. - 12300 East County 8th Street, Yuma, Arizona, 85366-5569 – USA.

Sipcam Nichino Brasil S/A - Rua Igarapava, 599, Distrito Industrial III, 38044-755 – Uberaba, MG CNPJ: 23.361.306/0001-79 ▪ Reg. IMA/MG nº 701-332

Iharabras S.A. Indústrias Químicas ▪ Av. Liberdade, 1701 - BlocoB - Cajuru do Sul ▪ 18087-170 – Sorocaba, SP CNPJ: 61.142.550/0001-30 ▪ Registro no CDA/SP n° 008

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C 5

Gowan Produtos Agrícolas Ltda.
Avenida Mackenzie, 1835, salas 51, 52, 53, 54, 61 e 62, Vila Brandina, CEP: 13092-523, Campinas/SP
Fone (11) 4197-0265 www.gowan.com.br E-mail: gowanbrasil@gowanco.com

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

BOTRAN 750 é um fungicida de contato, com ação protetora e erradicante, atuando nos processos de germinação e crescimento micelial dos fungos. É recomendado para o controle de doenças nas culturas de Alho, Cebola e Pêssego nas seguintes modalidades:

CULTURA, DOENÇAS E DOSES RECOMENDADAS:

Culturas	Doenças Controladas		Doses*	Volume de Calda	Nº Máximo de Aplicações por Ciclo
	Nome Comum	Nome Científico	Produto Comercial (i.a.)		
Alho e Cebola	Mofo-cinzento	*Botrytis cinerea*	1.500 a 2.000 g/ha (1.125 a 1.500 g i.a./ha).	600 L/ha	3
Época de aplicação: Faça no máximo 3 aplicações foliares durante o ciclo da cultura. Inicie o tratamento logo no aparecimento dos primeiros sintomas, e, se necessário, reaplique a intervalos de 7 a 10 dias entre cada aplicação. Aplique em pulverização foliar, dando boa cobertura de toda a parte aérea das plantas. **Intervalo de segurança**: 14 dias.					
Pêssego – (aplicação foliar)	Podridão-parda	*Monilinia fruticola*	150 g/100 L (112,5 g i.a.)	1.000 L/ha	3
Época de aplicação: Faça no máximo 3 aplicações foliares durante a safra da cultura, com intervalos de 7 dias, observando-se as restrições de uso descritas na bula. Aplique na fase de maturação dos frutos, iniciando as aplicações três semanas antes da colheita. **Intervalo de segurança:** 1 dia.					
Pêssego – (tratamento pós-colheita)	Podridão-mole	*Rhizopus stolonifer*	100 a 120 g/100 L (75 a 90 g i.a./100 L)	-	1
Época de aplicação: Pós-colheita - *Via pulverização ou aspersão nos frutos*: Imediatamente após a colheita, pulverize a calda contendo BOTRAN 750, de forma a obter boa cobertura dos frutos. - *Via imersão dos frutos*: Imediatamente após a colheita, imerja completamente os frutos por 20 segundos na calda contendo BOTRAN 750. Utilize a maior dose nos períodos mais favoráveis à doença (umidade e temperatura altas). **Intervalo de segurança:** 1 dia.					

(*) As doses mais altas devem ser recomendadas sob condições de alta pressão do patógeno e condições climáticas altamente favoráveis à doença.

MODO DE APLICAÇÃO:

BOTRAN 750 apresenta-se na forma de Pó Molhável, sendo, portanto recomendado que se empaste o produto com um pouco de água. Depois, acrescente mais água para formar uma suspensão concentrada, e então despeje-a no tanque do pulverizador ou no tanque de tratamento pós-colheita já contendo água em agitação. Mantenha a calda em agitação durante a aplicação.

- **Alho e Cebola:** aplique em pulverização foliar, via terrestre, utilizando pulverizador costal manual ou motorizado, pulverizador de tração tratorizada com barras, bicos de cone vazio série JA (JA-2, JA-3, JA-4); bicos de jato plano 110.02 ou similares. Pressão de trabalho de 30 a 150 lb/pol^2 para bicos de cone vazio e 30 a 60 lb/pol^2 para bicos de jato plano; tamanho de gotas (DMV) de 110 a 130 micrômetros; deposição de 60 a 100 gotas/cm^2. Velocidade do trator de 4 a 8 km/h. Utilize no máximo 600 L de calda/ha. Adicione um espalhante-adesivo não iônico na dose recomendada em bula, à calda de pulverização.

- Pêssego: Aplicação foliar: aplique por via terrestre utilizando pulverizador costal motorizado ou turbo atomizador. Aplique 1.000 L de calda/ha. Tratamento pós-colheita: a) *Via imersão dos frutos*: Para a imersão dos frutos poderão ser utilizados tanques de polietileno, alumínio, ferro ou aço inoxidável. Os contentores ou embalagens que irão acondicionar os frutos durante e após o tratamento, deverão permitir adequada drenagem da calda fungicida dos frutos. Agite bem a calda para manter boa suspensão. Não faça reabastecimento parcial do volume de calda no tanque de imersão. Quando a calda estiver com nível baixo ou com acúmulo de sujeira deve ser integralmente trocada. Não recicle a calda após o uso. b) *Via aspersão ou pulverização dos frutos*:

Utilize pulverizadores manuais com pressão constante ou aspersores acoplados em esteiras de beneficiamento.

Utilize pressão de 20 a 40 lb/pol^2, e bicos que permitam boa nebulização. Mantenha a calda sob agitação constante. Colete a calda escorrida através de drenos, descartando-a adequadamente.

INTERVALO DE SEGURANÇA:
Alho e Cebola: 14 dias
Pêssego: 1 dia

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:
Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas, por um período de 24 horas.

LIMITAÇÕES DE USO:
BOTRAN 750 não é fitotóxico nas dosagens e modalidades aqui recomendadas. Em pós-colheita, o acúmulo do produto e/ou distribuição desuniforme, pode manchar os frutos.
- Não aplicar em presença de ventos fortes.
- Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.
- Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.
- Deriva: não permitir que ocorra deriva da calda aplicada ou que esta atinja plantas e culturas nas proximidades da área a ser tratada.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
- *Precauções gerais*: Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- ***Na preparação da calda***, utilize os EPIs: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila.
- *Durante a aplicação*, utilize os EPIs: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila.
- *Após a aplicação*, os EPIs recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- *No descarte de embalagens*, utilize os EPIs: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
- VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.
- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:
O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.
Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:
✓ Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo F3 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
✓ Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como

rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
✓ Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;

✓ Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br)

GRUPO	F3	FUNGICIDA

O produto fungicida BOTRAN 750 é composto por Diclorana, do grupo químico Cloroaromático com ação protetora e erradicante, atuando nos processos de germinação e crescimento micelial dos fungos pertencente ao Grupo F3, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas), respectivamente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:
Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados. Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes sadias, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados;
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- "Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila;

- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;

Sem símbolo	ATENÇÃO	“Pode ser perigoso se inalado” “Pode ser perigoso se ingerido” “Pode ser perigoso em contato com a pele”

PRIMEIROS SOCORROS: **PROCURE IMEDIATAMENTE UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA** levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseiras, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DICLORANA
Informações Médicas

Grupo químico	Cloroaromático
Classe Toxicológica	CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Potenciais vias de absorção	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Estudos em animais de laboratório mostraram que quando ingerido o produto é rapidamente eliminado através da urina (87 a 91%). Resíduos foram encontrados apenas no trato gastrointestinal (exceto estômago), trato urinário e fígado, em níveis extremamente baixos 24 horas após a administração. Duas semanas após administração, não foram observados resíduos em doses mensuráveis. Estudos com seres humanos, na dose de 50 mg via oral de Diclorana-C14, com coleta de excreção até 168 horas após a ingestão. A excreção urinária foi rápida: 58% da dose administrada foi eliminada dentro de 24 horas e 81% em 48 horas. A meia-vida média da excreção fecal foi de 17,6 horas.
Toxicodinâmica	Diclorana: Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção. Estudo conduzido em voluntários humanos do sexo masculino por um período de 90 dias na dose de 10 mg uma vez ao dia, os sintomas foram tontura, náuseas, dor de cabeça, insônia e diarréia. No caso de contato com o pó, inalação ou aspiração, podem ocorrer irritação da pele, olhos ou do trato digestivo. Em teste de longo prazo, ratos submetidos à alimentação pelo período de dois anos manifestaram, na dose máxima testada, redução no crescimento de consumo de alimento, alteração no hemograma, ligeiro aumento do fígado, baço e rins e hipertrofia da tireóide.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.

Tratamento	**Tratamento geral:** as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e do "status mental", a efetividade da respiração e circulação, manutenção de vias aéreas patentes e adequada oxigenação, remoção da fonte de exposição ao produto com a descontaminação do paciente, administração de antídotos, medidas para aumentar a eliminação do tóxico do organismo, medidas sintomáticas e de manutenção. **Estabilização do paciente:** Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Avaliar estado de consciência do paciente. **Proteção das vias aéreas:** Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. **Exposição oral:** - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. - Lavagem gástrica é contraindicada devido ao risco de aspiração. **Exposição ocular:** Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água ou soro fisiológico à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. • Carvão ativado: se liga a maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). Dose: suspensão (240 ml de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de 1-12 anos e 1g/kg em < 1 ano; **Exposição dérmica:** Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. **Exposição inalatória:** Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à
	irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. **ANTÍDOTO: não existe antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.** **CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:** Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; e utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeáveis, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contra-indicações	O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração.
ATENÇÃO	Ligue para o **Disque-intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS
	As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS) Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária
	TELEFONE 24 HORAS PARA EMERGÊNCIAS: CHEMTREC - 0800 892 0479 **Endereço Eletrônico da Empresa:** https://www.gowan.com.br **Correio Eletrônico da Empresa: gowanbrasil@gowanco.com**

Mecanismo de ação, absorção e excreção: Vide toxicocinética.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:
- Efeitos agudos:
DL_{50} oral (ratos): > 4.640 mg/kg

DL_{50} dérmica (coelhos): >2.500 mg/kg
CL_{50} inalatória: 21,6 mg/kg
Botran 750 é levemente irritante dos olhos de coelhos. A irritação é reversível em 96 horas e a lavagem imediata com água reduz os sintomas e o tempo para seu desaparecimento. Pouco irritante à pele de coelhos. Não sensibilizante em cobaias. A administração de dose elevada do produto via oral aguda em animais de laboratório, resultou em hemorragia nasal, paralisia, depressão, e urina e fezes excessivamente amarelas.

- Efeitos crônicos:

Em teste de longo prazo, ratos submetidos à alimentação pelo período de dois anos, manifestaram na dose máxima testada, redução no crescimento e consumo de alimentos, alteração no hemograma, ligeiro aumento do fígado e rins, e aumento de hipertrofia da tireoide.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1 - PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

	- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
X	- **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**
	- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
	- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **muito tóxico para organismos aquáticos.**
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2 - INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3 - INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: **GOWAN PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**
  Telefone de emergência 24 horas: CHEMTREC - 0800 892 0479
  Telefone horário comercial: (11) 4197-0265 / 0800-7732022.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4 - PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

SACO (EMBALAGEM FLEXÍVEL)
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O Armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
Use luvas no manuseio dessa embalagem.
Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.
- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.
- TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

CAIXA DE PAPELÃO (EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA)
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.
- TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa ParRegistrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.
Acesse: https://www.gowan.com.br/produtos/botran/

Botran é marca registrada de Gowan Crop Protection Limited.